

É hora da nação santista voltar a sorrir

Santos começa hoje, contra o Paysandu, em casa, a caminhada para retornar à elite do Campeonato Brasileiro

Operação SUBIDA À SÉRIE A

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

O Santos inicia hoje a jornada pela redefinição. Em sua primeira e, esperase, única participação na Série B do Campeonato Brasileiro, o Peixe estreia contra o Paysandu, às 16h30, na Vila Belmiro. Rebaixado após a péssima campanha no Brasileiro de 2023, o Alviverde começa a trajetória para retornar à elite sem o apoio da torcida. Punição imposta pelo STJD, depois que dezenas de torcedores extrapolaram nos protestos pós-queda.

Serão 38 jogos para cumprir a missão imposta desde o fatídico 6 de dezembro passado, quando a derrota para o Fortaleza, por 2 a 1, na Vila, selou o destino de um clube maltratado por seguidas gestões incompetentes e temerárias. Uma ferida que só será curada se, ao final das 38 rodadas, em novembro, ou, de preferência, antes, o Santos assegurar uma das quatro vagas de acesso.

Enquanto o objetivo não for atingido, a gloriosa camisa 10, usada pelo maior jogador de todos os tempos, não entrará em campo no Brasileiro. A 10 eternizada por Pelé ficará exposta no vestiário da Vila, ao lado do armário do Rei, para ser utilizada novamente, aguarda-se, em 2025.

Nas arquibancadas, quando puder retornar ao estádio, após os seis jogos de punição (três sem público e outros três com os setores das organizadas vetados), a Torcida Jovem, a maior do clube, manterá suas faixas de ponta cabeça até a volta à primeira divisão.

BOM RECOMEÇO

O Santos iniciou a temporada recolhendo os cacôs do rebaixamento, num clima de incerteza. Novamente sob a gestão de Marcelo Teixeira, eleito em dezembro para o sétimo mandato à frente do clube, o time passou por uma grande reformulação.

Com 14 jogadores chegando para o Paulistão e várias saídas de Urbano Caldeira, o Peixe 2024 ficou com outra cara. A faceta de time perdedor foi se diluindo à medida que o técnico Fábio Carille formava uma equipe competitiva.

Nas arquibancadas e cadeiras dos estádios Santa Cruz, Vila Belmiro, Primeiro de Maio, Mirassol, Morumbi, Nabi Abi Chedid e Neo Química Arena, a torcida abraçou o time. Lotou as arquibancadas e honrou a frase que se destaca no Alcapão: "Com o Santos onde e como ele estiver".

Em campo, o novo Santos retribuiu. Após três anos sem sequer chegar às quartas de final do Estadual, o Alviverde fechou a primeira fase com a segunda melhor campanha. Derrotou os três rivais da Capital na mesma edição do Paulistão, feito que não conseguia há 49 anos.

Contrariando a lógica de um time que desce ao fundo do poço no ano anterior, o Peixe foi o primeiro grande paulista a chegar numa decisão de Estadual no ano seguinte. O título não veio, mas algumas ranhuras no manto foram apagadas. O resgate do orgulho do santista, porém, só virá com o sucesso da Operação Subida.

Giuliano é o principal jogador do Santos, que vai estrear com a Vila Belmiro sem torcedores



PROMOÇÃO

- 01 Alinhamento 3D
- 04 Trocas gratuitas
- 01 Replagem de Farol
- 01 Check-Up de Segurança

R\$ 199,99

Revenda Autorizada **Miragem**

2102 0606

MIRAGEM **Firestone**

R. Bilenfurt, 259 - Vila Nova - Santos/SP

RAUL BARRETTA/SANTOSFC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Esportes **Caderno:** B **Página:** 5